

061

OCORRÊNCIA DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES NATIVOS EM CITROS NO RIO GRANDE DO SUL. *Ronaldo S. de Freitas, Edgar Carniel, José A. K. Schmitz, Paulo V. D. de Souza* (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Avaliou-se a ocorrência de fungos micorrízicos arbusculares (FMA) nativos em nove pomares e oito viveiros de citros distribuídos na região citrícola do RS (Depressão Central). As populações de FMA foram quantificadas através da contagem direta (número de esporos/100g de solo seco) e indireta (técnica do número mais provável de esporos; NMP). Na contagem direta houve uma variação entre 119 e 350 esporos/100g de solo seco em pomares e, entre 95 e 330 esporos/100g, nos viveiros amostrados. Em relação ao NMP, ocorreu uma variação entre 77,16 e 329,87 propágulos/100g de solo seco nas amostras de pomares e, entre 109,46 e 228,88 propágulos/100g, nas amostras de viveiros. Os valores obtidos em contagem direta e NMP não se correlacionaram entre si e também não se correlacionaram com os valores de colonização. Verificou-se um baixo número de esporos, talvez pelo alto nível nutricional destes solos, principalmente pelo elevado teor de fósforo. Foram encontradas, em ordem decrescente de ocorrência, as espécies *Glomus macrocarpum* (96,3% das amostras analisadas), *Scutellospora heterogama* (63,0%), *Acaulospora bireticulata* (44,4%), *Acaulospora scrobiculata* (37,0%), *Glomus invermaium* (33,3%), *Glomus occultum* (29,6%), *Entrophospora colombiana* (29,6%), *Glomus claroideum* (18,5%), *Glomus constrictum* (18,5%) e *Scutellospora persica* (18,5%) (CNPq-PIBIC/UFRGS).